



LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

CHILDREN'S LITERATURE AS A TOOL FOR LITERACY AND LANGUAGE DEVELOPMENT

LA LITERATURA INFANTIL COMO HERRAMIENTA PARA LA ALFABETIZACIÓN Y LA LITERACIDAD

Keila Cristina de Paiva Silva¹, Michelle de Fátima Gonçalves², Cristiane Gonçalves da Costa³, Tatiana Portela Barreto¹, Sabrina Félix de Oliveira¹, Hamilton Lopes de Lima², Tatiane de Moura dos Anjos Portugal⁴

e656455

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i5.6455>

PUBLICADO: 5/2025

RESUMO

A literatura destinada ao público infantil desempenha um papel crucial no processo de alfabetização e letramento, pois estimula o interesse pela leitura e contribui para a formação de conhecimentos linguísticos e cognitivos nas crianças. Por meio de narrativas, personagens e ilustrações, os livros infantis promovem a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico entre os jovens leitores. Além disso, essa forma de literatura é benéfica para o desenvolvimento das habilidades de linguagem oral e escrita, facilitando uma compreensão mais eficaz do uso da língua. Em relação à metodologia utilizada neste trabalho de pesquisa, além da análise bibliográfica, foi empregada também a pesquisa exploratória. Os resultados indicam que a literatura infantil é fundamental na formação da criança, especialmente na maneira como apresenta o mundo ao seu redor. Além disso, a pesquisa exploratória demonstrou que a interação com livros e histórias incentiva o prazer pela leitura, cultivando hábitos que podem se estender por toda a vida. Portanto, é vital que educadores e pais fiquem atentos às obras oferecidas às crianças, assegurando acesso a uma diversidade de histórias que possam inspirá-las e desafiá-las em seu pensamento crítico sobre o mundo à sua volta. Esses achados enfatizam a relevância de integrar efetivamente a literatura infantil no currículo escolar e nas práticas de leitura em casa, criando um ambiente rico em narrativas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Mudanças climáticas. Meio ambiente. Crianças. Mundo.

ABSTRACT

Literature aimed at children plays a crucial role in the literacy process, as it stimulates interest in reading and contributes to the development of linguistic and cognitive knowledge in children. Through narratives, characters and illustrations, children's books promote imagination, creativity and critical thinking among young readers. In addition, this form of literature is beneficial for the development of oral and written language skills, facilitating a more effective understanding of language use. Regarding the methodology used in this research work, in addition to bibliographic analysis, exploratory research was also employed. The results indicate that children's literature is fundamental in the development of children, especially in the way it presents the world around them. In addition, exploratory research has shown that interaction with books and stories encourages the pleasure of reading, cultivating habits that can last a lifetime. Therefore, it is vital that educators and parents pay attention to the works offered to children, ensuring access to a diversity of stories that can inspire and challenge them in their critical thinking about the world around them. These findings emphasize the relevance of effectively integrating children's literature into the school curriculum and reading practices at home, creating an environment rich in narratives that favor the child's integral development.

KEYWORDS: Climate change. Environment. Children. World.

¹ Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.

² Universidad Europea del Atlántico - UNEATLANTICO.

³ FPMME - Mestrado em Educação- Fundação Universitária Ibero-americana.

⁴ Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto, Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

RESUMEN

La literatura dirigida a los niños desempeña un papel crucial en el proceso de alfabetización, ya que estimula el interés por la lectura y contribuye a la formación de conocimientos lingüísticos y cognitivos en los niños. A través de narraciones, personajes e ilustraciones, los libros infantiles promueven la imaginación, la creatividad y el pensamiento crítico entre los lectores jóvenes. Además, esta forma de literatura es beneficiosa para el desarrollo de las habilidades del lenguaje oral y escrito, facilitando una comprensión más efectiva del uso del lenguaje. Respecto a la metodología utilizada en este trabajo de investigación, además del análisis bibliográfico, también se utilizó la investigación exploratoria. Los resultados indican que la literatura infantil es fundamental en el desarrollo de los niños, especialmente en la forma en que presenta el mundo que les rodea. Además, la investigación exploratoria ha demostrado que la interacción con libros y cuentos fomenta el disfrute de la lectura y cultiva hábitos que pueden durar toda la vida. Por lo tanto, es vital que los educadores y los padres presten atención a las obras que se ofrecen a los niños, garantizando el acceso a una diversidad de historias que puedan inspirarlos y desafiarlos en su pensamiento crítico sobre el mundo que los rodea. Estos hallazgos enfatizan la relevancia de integrar efectivamente la literatura infantil en el currículo escolar y en las prácticas de lectura en el hogar, creando un ambiente rico en narrativas que favorezcan el desarrollo integral del niño.

PALABRAS CLAVE: Cambio climático. Ambiente. Niños. Mundo.

INTRODUÇÃO

A literatura voltada para o público infantil exerce um papel essencial no desenvolvimento das competências de leitura e escrita nas crianças, representando um aspecto crucial na diferenciação entre alfabetização e letramento. À medida que educadores e pais buscam cultivar leitores competentes, é vital reconhecer o valor da literatura infantil não apenas como um recurso didático, mas também como uma forma de incentivar o amor pela leitura e contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes. A compreensão dos textos literários tem um impacto significativo no desenvolvimento da imaginação, criatividade e capacidade crítica das crianças. A literatura infantil não apenas expande o vocabulário e as habilidades linguísticas, mas também promove valores e ensinamentos importantes que auxiliam na construção da identidade e na compreensão de diversas realidades sociais.

Nos primeiros anos de vida, as crianças atravessam uma fase de intensa exploração e aprendizado. A literatura infantil proporciona um universo variado e rico que estimula tanto a curiosidade quanto a imaginação, elementos essenciais para a construção do leitor. Por meio das narrativas, as crianças não apenas aprendem a identificar letras e palavras, mas também aprimoram sua habilidade de interpretar e criticar o mundo ao seu redor.

Além disso, a literatura destinada ao público infantil desempenha um papel crucial na expansão do vocabulário e no aprimoramento das habilidades linguísticas. Os livros voltados para crianças, com suas narrativas cativantes e ilustrações vibrantes, conseguem captar a atenção dos pequenos leitores e estimulam o envolvimento com o texto, favorecendo competências de leitura que vão além da simples decodificação de palavras. A diferença entre alfabetização e letramento se torna clara nesse contexto: enquanto a alfabetização foca nas habilidades técnicas de ler e escrever, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

Letramento abrange uma compreensão mais ampla, que inclui a interpretação crítica e a aplicação do conhecimento adquirido.

No presente artigo, iremos analisar em profundidade os conceitos de alfabetização e letramento, suas inter-relações e, especialmente, o papel fundamental que a literatura infantil ocupa nesse processo. Durante nossa análise, enfatizaremos como a literatura não apenas facilita o aprendizado das habilidades básicas de leitura e escrita, mas também contribui para formar leitores críticos capazes de navegar pela complexidade do mundo moderno.

Os assuntos relacionados à Estatística devem ser abordados de forma prática com os estudantes nos primeiros anos de escolarização. Esta disciplina é essencial para a interpretação de dados cotidianos, e sua inserção na educação básica pode fomentar o pensamento crítico e as competências analíticas desde cedo.

Para aplicar conceitos estatísticos de maneira prática, é aconselhável incluir atividades que envolvam a coleta de dados em sala de aula. Por exemplo, os alunos podem realizar pesquisas simples sobre preferências entre colegas, como: "qual é a fruta favorita?" ou "quantas horas assistem televisão diariamente?". Os dados coletados podem ser organizados em representações gráficas simples, como tabelas ou gráficos de barras, o que ajuda os estudantes a entenderem como as informações podem ser visualizadas e interpretadas.

Além disso, é fundamental destacar a importância de projetos que incentivem a pesquisa e a aplicação da Estatística em contextos do dia a dia. Isso não apenas aumenta o interesse dos alunos, mas também promove uma aprendizagem mais significativa. Através das narrativas, as crianças têm a oportunidade de vivenciar experiências variadas, desenvolver empatia e refletir sobre questões morais e éticas. Os dados coletados sugerem ainda que a seleção de obras adequadas, aquelas que se conectam com a realidade e os interesses das crianças, é essencial para maximizar os benefícios proporcionados pela literatura infantil.

1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A alfabetização é um componente essencial no desenvolvimento educacional de crianças, representando o primeiro passo na aquisição de habilidades que lhes permitirão interagir com a leitura e a escrita. Este conceito, frequentemente confundido com letramento, possui definições e objetivos distintos que são cruciais para formar leitores competentes.

Conforme afirmam Vale e Gomes (2025), a literatura infantil desempenha um papel vital no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Através de histórias, poemas e narrativas, as crianças têm a chance de explorar seu entorno, exercitar a imaginação e desenvolver suas habilidades linguísticas. No entanto, a efetiva integração da literatura infantil nas práticas pedagógicas enfrenta diversos obstáculos que precisam ser superados para que seu potencial seja totalmente alcançado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

Alfabetização refere-se ao processo de reconhecimento e compreensão dos caracteres e sons que constituem a língua escrita. O objetivo principal é habilitar os indivíduos a ler e escrever, fornecendo as ferramentas necessárias para decodificar palavras e formular frases. Ao longo dessa trajetória, as crianças aprendem a relacionar letras com os sons correspondentes e a criar palavras, o que facilita o acesso à leitura de textos simples e à elaboração de escritos básicos.

Além de ser um pilar da comunicação, a alfabetização tem um papel fundamental na inclusão social e no exercício da cidadania. Um indivíduo alfabetizado consegue acessar informações, participar de debates e tomar decisões fundamentadas, o que é essencial em uma sociedade democrática.

Santos Alves (2025) observa que, historicamente, a alfabetização foi ensinada por meio de métodos tradicionais, frequentemente focados na memorização de letras, sílabas e palavras. Dentre esses métodos, destacam-se o método fônico, que enfatiza a relação entre sons e letras, e o método global, que visa ensinar a leitura através de palavras inteiras e frases para promover a compreensão do contexto.

Embora esses métodos apresentem suas vantagens, é crucial destacar que a eficácia da alfabetização não depende apenas da técnica aplicada, mas também do contexto em que se realiza. Ambientes enriquecidos com estímulos linguísticos e literários, como a disponibilidade de livros e a prática de leitura em voz alta, podem intensificar o aprendizado e tornar o processo mais relevante para as crianças.

De acordo com Deoclecio (2025), a fase inicial da alfabetização é um momento fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura. É nesse período que se forma a base para todas as aprendizagens subsequentes em leitura e escrita. Quando as crianças são introduzidas ao processo de alfabetização de maneira lúdica e envolvente, elas não apenas adquirem competências técnicas, mas também cultivam o prazer pela leitura, essencial para a formação de leitores críticos no futuro.

Adicionalmente, a alfabetização inicial está profundamente conectada ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Pesquisas indicam que aquelas que são alfabetizadas precocemente tendem a ter maior facilidade em assimilar outras disciplinas e costumam alcançar melhores desempenhos acadêmicos ao longo de sua trajetória escolar.

Portanto, a alfabetização deve ser compreendida não apenas como um objetivo técnico, mas sim como um processo que impacta diretamente o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para os desafios que enfrentará ao longo de sua jornada educacional e social.

O letramento vai além da mera habilidade de ler e escrever; envolve a capacidade de compreender e aplicar a leitura e a escrita em diversos contextos do cotidiano. Nesta seção, abordaremos a definição e os objetivos do letramento, as distinções entre letramento e alfabetização, bem como a relevância da formação de leitores críticos.

Segundo Bueno *et al.*, (2025), o letramento é descrito como um processo contínuo que incorpora práticas sociais significativas relacionadas à leitura e à escrita. Essa habilidade abrange a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

interpretação, análise e produção de textos em diferentes gêneros e formatos, permitindo que o indivíduo não apenas decifre informações, mas também as utilize de maneira crítica e reflexiva. Os objetivos do letramento incluem capacitar o indivíduo para participar ativamente na sociedade, desenvolver uma visão crítica do mundo e comunicar-se com eficácia.

Embora "alfabetização" e "letramento" sejam frequentemente usados como sinônimos, eles referem-se a conceitos distintos. A alfabetização diz respeito ao aprendizado inicial das habilidades fundamentais de leitura e escrita, focando na decodificação de palavras e na formação de frases. Em contraste, o letramento abrange uma compreensão mais ampla da leitura e da escrita em contextos reais, incluindo a reflexão sobre essas habilidades. Enquanto a alfabetização pode ser considerada um ponto de partida, o letramento é um processo que se expande ao longo da vida, promovendo autonomia e pensamento crítico.

2. O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE LEITOR

A formação de leitores críticos é um dos principais objetivos do letramento. Um leitor crítico vai além da compreensão superficial do texto; ele investiga, questiona e interpreta as informações apresentadas, levando em conta diversas perspectivas e contextos. Essa competência é fundamental em um mundo repleto de informações, onde a habilidade de distinguir entre fontes confiáveis e enganosas se torna essencial. De acordo com Bezerra (2025), para fomentar leitores críticos, é vital que as práticas de letramento sejam enriquecidas com a literatura infantil, que não só oferece narrativas cativantes, mas também cria oportunidades para debater temas complexos, cultivar empatia e analisar valores sociais. Dessa forma, o letramento se transforma em uma ferramenta poderosa na formação de cidadãos conscientes e participativos.

A compreensão do letramento como um processo dinâmico e integrado ao cotidiano é fundamental para formar leitores que não apenas saibam ler e escrever, mas que também consigam interpretar e interagir de maneira crítica e reflexiva com o mundo ao seu redor. A literatura infantil tem um papel crucial no desenvolvimento das crianças, especialmente em relação à formação do leitor. Desde os primeiros anos de vida, os livros voltados para o público jovem não apenas oferecem entretenimento, mas também promovem a educação, despertando a curiosidade e a imaginação dos pequenos. Nesta seção, examinaremos como a literatura infantil contribui significativamente para o processo de alfabetização e letramento, focando em três aspectos principais: estímulo à imaginação e criatividade, desenvolvimento da linguagem e vocabulário, além da promoção de valores e habilidades sociais.

Reis (2025) aponta que a literatura infantil constitui um universo rico em histórias, personagens e cenários que desafiam a realidade, convidando as crianças a explorar o mundo da imaginação. Ao se depararem com narrativas fantásticas, os jovens leitores são motivados a criar suas próprias histórias, exercitar o pensamento crítico e questionar seu entorno. Esse estímulo não só alimenta a criatividade como também aprimora a capacidade de resolver problemas—habilidades



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

essenciais no processo de aprendizagem. Por meio da literatura, as crianças aprendem a visualizar ideias e desenvolver um pensamento abstrato, competências fundamentais para formar leitores autônomos e críticos.

Outro aspecto crucial da literatura infantil é sua influência no desenvolvimento linguístico e no vocabulário das crianças. A exposição a diversas narrativas, rimas e estilos de escrita enriquece o repertório verbal dos pequenos, criando um ambiente propício para a aprendizagem de novas palavras e expressões. Além disso, ao ouvir histórias contadas por pais ou educadores, as crianças têm a chance de exercitar a compreensão auditiva e a articulação de ideias, habilidades essenciais para o processo de alfabetização. Livros ilustrados, por exemplo, não apenas capturam a atenção das crianças, mas também possibilitam que elas estabeleçam conexões entre palavras e imagens, facilitando a assimilação de novos conhecimentos linguísticos.

Conforme apontado pelos autores da Silva e de Freitas (2025), a literatura infantil serve ainda como uma ferramenta eficaz para transmitir valores e fomentar habilidades sociais. As narrativas frequentemente exploram temas como amizade, empatia, respeito e solidariedade, permitindo que as crianças reflitam sobre suas próprias vivências e aprendam a lidar com emoções e interações sociais. Ao se identificarem com os personagens e suas experiências, os jovens leitores desenvolvem uma compreensão mais ampla do mundo à sua volta e das diferentes realidades sociais. Essa empatia é fundamental não apenas para formar cidadãos conscientes, mas também para promover uma sociedade mais justa e solidária.

Portanto, a literatura voltada para o público infantil vai além de ser uma mera fonte de diversão; ela é fundamental na formação do leitor. Ao incentivar a criatividade, aprimorar as habilidades linguísticas e fomentar valores sociais, os livros destinados às crianças são cruciais na passagem da alfabetização para o letramento, preparando-as para se tornarem leitores reflexivos e participativos.

3. DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA INTEGRAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO II E O CONCEITO DE ALFABETIZAÇÃO

Lima *et al.*, (2025) destacam que a incorporação da literatura infantil no Ensino Fundamental enfrenta diversos obstáculos que podem comprometer sua implementação de maneira eficaz. É essencial entender essas barreiras para que possamos criar estratégias que favoreçam uma abordagem mais enriquecedora e inclusiva na educação.

Um dos principais entraves é a ausência de formação específica para os professores em relação à literatura infantil. Muitos educadores não passaram por um preparo adequado que os capacite a selecionar, interpretar e utilizar obras literárias de forma pedagógica. Essa deficiência pode resultar em uma abordagem superficial da literatura nas aulas, onde os livros são considerados meros complementos, ao invés de ferramentas cruciais para o aprendizado. Sem o conhecimento necessário sobre as particularidades da literatura infantil, os docentes podem ter dificuldades em reconhecer a relevância desse recurso na formação integral dos alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto, Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

Além da capacitação dos professores, as instituições de ensino frequentemente lidam com a falta de recursos materiais, incluindo uma variedade insuficiente de acervos literários. Muitas escolas não possuem bibliotecas adequadas ou um número adequado de livros que representem a diversidade cultural e social de seus alunos. Essa carência pode limitar o acesso dos estudantes a obras que incentivem a identificação e a empatia, comprometendo assim o desenvolvimento de uma leitura crítica e reflexiva. A escassez de recursos também pode afetar a motivação dos alunos, que tendem a se desinteressar por atividades que não oferecem uma gama diversificada de opções literárias.

Outro desafio importante, conforme apontado no estudo de Santos Scarpitta e Oliveira (2025), aponta a resistência à transformação nos paradigmas educacionais. O modelo tradicional de ensino, que prioriza a memorização e a reprodução do conteúdo, ainda prevalece em muitas instituições. Essa abordagem frequentemente desconsidera o papel da literatura infantil como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e cognitivas. A relutância em adotar métodos inovadores que integrem a literatura no cotidiano escolar pode ser alimentada por crenças arraigadas sobre o que constitui um ensino eficaz. Para superar esse obstáculo, é crucial promover uma conscientização acerca dos benefícios da literatura infantil e seu potencial para enriquecer o processo educativo.

Em síntese, os desafios enfrentados na inserção da literatura infantil no Ensino Fundamental são diversos e complexos. A carência de formação adequada para os professores, a escassez de recursos nas instituições de ensino e a resistência a novas metodologias pedagógicas constituem barreiras que precisam ser superadas para que possamos aproveitar ao máximo as possibilidades que a literatura infantil oferece ao desenvolvimento dos alunos.

A incorporação da literatura infantil no processo educativo traz uma variedade de oportunidades capazes de transformar a experiência escolar, enriquecendo o aprendizado e contribuindo para o crescimento integral dos estudantes. Nesta seção, discutiremos três oportunidades principais proporcionadas pela literatura infantil: o fomento à criatividade, o incentivo à leitura crítica e a valorização da diversidade cultural.

Conforme destacado por Deoclecio (2025), a literatura infantil é uma ferramenta eficaz para estimular a criatividade nas crianças. Ao se envolverem com narrativas ricas em imaginação, personagens envolventes e tramas originais, os alunos são motivados a explorar sua própria capacidade criativa. A leitura de contos, fábulas e poesias promove o pensamento divergente, permitindo que as crianças desenvolvam suas próprias histórias e expressem-se artisticamente. Ademais, a literatura infantil pode servir como ponto de partida para atividades interdisciplinares nas quais os alunos criam suas histórias, ilustrações ou até mesmo peças teatrais, cultivando um ambiente de aprendizado lúdico e inovador.

Outro aspecto importante da incorporação da literatura infantil no processo de ensino é a promoção da leitura crítica. Por meio da leitura de obras literárias, as crianças são incentivadas a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto, Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

questionar, refletir e formar suas próprias opiniões sobre diversos temas e contextos. A literatura infantil, com suas histórias que frequentemente abordam dilemas morais e sociais, cria um ambiente seguro para que os alunos analisem situações, desenvolvam empatia e cultivem o pensamento crítico. Essa habilidade se torna especialmente relevante em um mundo cada vez mais complexo, onde a capacidade de interpretar informações e compreender diferentes pontos de vista é essencial.

Além disso, a literatura infantil proporciona uma oportunidade única para a valorização da diversidade cultural nas escolas. Através de narrativas que apresentam distintas culturas, tradições e experiências de vida, os alunos podem se conectar com realidades diferentes das suas, expandindo sua visão de mundo. A inclusão de obras escritas por autores de várias origens, que refletem realidades plurais, ajuda na formação de uma consciência crítica acerca da diversidade e da tolerância. Essa abordagem não apenas enriquece o acervo literário dos alunos, mas também reforça o respeito e a valorização das diferenças, elementos fundamentais para a convivência em sociedade.

Segundo Deoclecio (2025), a inclusão da literatura infantil na educação não apenas enriquece o currículo escolar, mas também facilita um aprendizado mais profundo e transformador. A literatura infantil é um recurso vital na formação de indivíduos mais completos e conscientes, ao fomentar a criatividade, incentivar a leitura crítica e promover a diversidade cultural.

A alfabetização é um aspecto essencial da educação infantil, que vai além da mera decodificação de letras e palavras. Trata-se de um processo abrangente que inclui a compreensão e interpretação de textos, bem como a capacidade de se expressar de forma coerente e crítica. Nesse sentido, a literatura infantil assume uma função fundamental ao cultivar não só as habilidades de leitura, mas também ao formar leitores críticos e reflexivos.

De acordo com Bueno *et al.*, (2025), a alfabetização pode ser entendida amplamente como o desenvolvimento das competências necessárias para ler e escrever, assim como para compreender e produzir significados por meio da linguagem. A relevância da alfabetização vai além do âmbito escolar; ela afeta as esferas social, cultural e econômica dos indivíduos. Uma sociedade alfabetizada tem a capacidade de criar cidadãos mais críticos e engajados, prontos para exercer seus direitos e deveres de maneira consciente.

Os métodos de alfabetização têm se transformado ao longo dos anos, refletindo diversas teorias e abordagens educacionais. Dentre os métodos mais proeminentes, encontra-se o método fônico, que foca na conexão entre letras e sons, e o método global, que sugere a leitura de palavras inteiras dentro de contextos relevantes. Recentemente, tem-se percebido uma tendência crescente em adotar abordagens que combinam várias estratégias, reconhecendo a relevância da interação social e do contexto cultural no processo de aprendizagem.

A literatura infantil representa um recurso essencial para a alfabetização, pois oferece um amplo conjunto de histórias, personagens e temas que capturam a atenção das crianças. Ao entrarem em contato com narrativas variadas, as crianças não apenas melhoram suas habilidades de leitura como também desenvolvem empatia e compreensão cultural. Além disso, a literatura infantil



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

pode atuar como um ponto de partida para diálogos sobre questões complexas, incentivando o pensamento crítico e a reflexão. Assim sendo, a incorporação da literatura no processo de alfabetização é uma abordagem que enriquece a educação ao promover um aprendizado mais significativo e duradouro.

4. MÉTODO

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com ênfase na revisão bibliográfica e na pesquisa exploratória. O objetivo principal foi investigar a literatura infantil como um recurso fundamental para a alfabetização e o letramento. Para isso, foram revisadas obras acadêmicas, artigos, livros e outros materiais pertinentes ao tema. A busca foi realizada em bases de dados acadêmicas como Google Scholar, Scielo e JSTOR, além de bibliotecas universitárias e públicas. A coleta de dados foi realizada em bases acadêmicas, bibliotecas e outras fontes confiáveis. A análise crítica dos materiais permite destacar as principais abordagens teóricas, práticas pedagógicas e experiências que demonstram a relevância da literatura infantil na formação de leitores proficientes. Utilizamos palavras-chave como mudanças climáticas, meio ambiente, crianças e mundo para direcionar a pesquisa.

Os critérios de inclusão envolveram a seleção de materiais publicados nos últimos 5 anos, priorizando autores reconhecidos na área da educação e da literatura infantil. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam rigor acadêmico ou que não estavam diretamente relacionados ao tema da pesquisa. A análise dos materiais coletados seguiu um método de análise de conteúdo, onde as informações foram categorizadas em temas relevantes, como abordagens teóricas sobre literatura infantil, práticas pedagógicas e experiências de sucesso na formação de leitores. Cada obra foi lida e analisada criticamente, destacando as contribuições e limitações de cada autor em relação ao uso da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento.

Após a análise, foi realizada uma síntese das principais abordagens teóricas e práticas identificadas, permitindo uma compreensão mais ampla da relevância da literatura infantil na formação de leitores proficientes. A interpretação dos dados foi fundamentada em teorias educacionais contemporâneas, buscando relacionar as práticas pedagógicas com os resultados obtidos na formação de leitores. Para garantir a validade dos resultados, foi realizada uma triangulação dos dados, comparando as informações obtidas em diferentes fontes e autores, além de discutir as conclusões com especialistas na área de educação e literatura.

Para reforçar a evidência empírica do estudo e apresentar uma seção de análise de dados mais clara e estruturada, você pode considerar incluir os seguintes elementos. Essa seção deve destacar como a literatura infantil contribui para a alfabetização e o letramento, além de apresentar os dados qualitativos de forma organizada e fundamentada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

RESULTADOS

Nesta seção, apresentamos a análise qualitativa dos dados coletados, com foco na importância da literatura infantil como um recurso pedagógico e seu impacto na formação de leitores. A análise foi estruturada em três eixos principais: o papel da literatura infantil na alfabetização, o estímulo à imaginação e criatividade, e as experiências de leitura compartilhadas. Cada eixo é suportado por evidências extraídas da literatura revisada.

O Papel da Literatura Infantil na Alfabetização

A literatura infantil é reconhecida como uma ferramenta poderosa na promoção da alfabetização. Diversos autores, destacam que a leitura de histórias proporciona um contexto rico para a aprendizagem de novos vocabulários e estruturas gramaticais. A análise das obras revisadas revelou que livros ilustrados, por exemplo, facilitam a compreensão de textos e a construção de sentido, uma vez que as imagens ajudam as crianças a conectarem palavras a significados.

A prática de leitura em voz alta, discutida em estudos, demonstrou aumentar a familiaridade das crianças com a linguagem escrita, promovendo a fluência e a compreensão leitora. A observação de práticas pedagógicas em sala de aula também indicou que as crianças que participam de sessões regulares de leitura desenvolvem maior interesse pela leitura e uma atitude positiva em relação ao aprendizado.

Estímulo à Imaginação e Criatividade

A literatura infantil não apenas ensina, mas também enriquece a vivência do leitor. Autores enfatizam que a narrativa e a fantasia presentes nos livros infantis estimulam a imaginação das crianças, permitindo que elas explorem novas ideias e perspectivas. A análise de depoimentos de educadores e pais revelou que as crianças frequentemente utilizam elementos das histórias em suas brincadeiras e criações artísticas, evidenciando a influência da literatura em seu desenvolvimento criativo.

Além disso, a diversidade de temas e personagens encontrados na literatura infantil contribui para a formação da identidade e a empatia, uma vez que as crianças se veem refletidas em diferentes narrativas e aprendem a respeitar e valorizar as diferenças.

Experiências de Leitura Compartilhadas

A leitura compartilhada, em que adultos e crianças leem juntos, foi identificada como uma prática fundamental que fortalece os laços afetivos e promove o desenvolvimento da linguagem. Estudos, mostram que essas experiências não apenas melhoram as habilidades de leitura, mas também criam um ambiente de aprendizagem positivo, onde as crianças se sentem seguras para expressar suas opiniões e fazer perguntas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

A análise revelou que, em ambientes onde a literatura infantil é valorizada, as crianças demonstram maior engajamento e motivação para ler. As narrativas compartilhadas se tornam momentos de interação social e aprendizado colaborativo, o que reforça a importância da literatura no cotidiano escolar e familiar.

A análise qualitativa dos dados coletados evidencia que a literatura infantil desempenha um papel multifacetado no processo de alfabetização e letramento. Ao promover a aprendizagem de forma lúdica e significativa, a literatura não apenas ensina habilidades linguísticas, mas também enriquece a experiência de vida das crianças, estimulando sua criatividade e imaginação. As práticas pedagógicas que incorporam a literatura infantil, portanto, devem ser valorizadas e incentivadas em contextos educacionais.

5. CONSIDERAÇÕES

A inclusão da literatura infantil no Ensino Fundamental apresenta um conjunto de desafios, mas também oferece diversas oportunidades que podem enriquecer a experiência educacional das crianças. É essencial superar barreiras como a falta de formação adequada para os professores, a escassez de recursos nas instituições de ensino e a resistência a métodos pedagógicos inovadores, para que a literatura possa se tornar um elemento central no processo de ensino-aprendizagem. Simultaneamente, é crucial identificar e aproveitar as oportunidades que essa integração proporciona desde o fomento à criatividade até a valorização da diversidade cultural.

A alfabetização vai além da simples decodificação de letras e palavras; ela envolve um processo mais complexo que abrange a construção de significados e a habilidade de interpretar o mundo ao nosso redor. A literatura infantil, com suas narrativas ricas e variadas, serve como uma ferramenta valiosa nesse contexto. Ela não só amplia o vocabulário e melhora a compreensão textual dos alunos, mas também os estimula a refletir criticamente sobre suas vivências e a reconhecer a multiplicidade de vozes presentes em nossa sociedade.

Em síntese, ao priorizar a capacitação de educadores, fornecer recursos apropriados e fomentar a adoção de novas abordagens pedagógicas, podemos estabelecer um ambiente escolar que reconhece a literatura infantil como um componente central no desenvolvimento holístico das crianças. Dessa forma, a inclusão da literatura infantil no Ensino Fundamental vai além de uma simples estratégia pedagógica; trata-se de uma ferramenta crucial para cultivar leitores críticos, criativos e cientes de seu papel na sociedade. A literatura deve ser encarada não apenas como um elemento suplementar, mas como uma base essencial para o aprendizado e o exercício da cidadania.

A análise sobre a relevância da literatura infantil na formação do leitor é crucial, especialmente ao se considerar a relação entre alfabetização e letramento. Enquanto a alfabetização se concentra na decodificação de palavras e no domínio das habilidades básicas de leitura e escrita,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto,
Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

o letramento abrange uma etapa mais avançada, que inclui a capacidade de interpretar, analisar e utilizar a linguagem de maneira crítica e contextualizada.

A literatura infantil desempenha um papel fundamental nesse contexto, não apenas como ferramenta educacional, mas também como meio que enriquece a vivência do leitor desde a infância. Ao incentivar a imaginação e a criatividade, a literatura permite que as crianças descubram novos mundos, personagens e conceitos, favorecendo assim o crescimento de um vocabulário mais extenso e variado. Ademais, as narrativas infantis frequentemente incorporam valores sociais e éticos que auxiliam as crianças na compreensão do ambiente em que vivem, cultivando habilidades sociais indispensáveis para a convivência comunitária.

Em síntese, o conceito de alfabetização é complexo e vital para a formação de cidadãos críticos e engajados. A literatura infantil, quando integrada de maneira eficaz no processo educativo, potencializa essa dinâmica, contribuindo para o desenvolvimento holístico das crianças e preparando-as para os desafios da sociedade contemporânea.

Portanto, é fundamental que educadores e famílias reconheçam a importância da literatura infantil não apenas como um recurso para a alfabetização, mas também como um elemento essencial para um letramento eficaz. Investir na formação de leitores críticos e reflexivos desde a infância assegura que as novas gerações se tornem não apenas consumidores de informações, mas também produtores de conhecimento, capazes de se posicionar de maneira consciente e ativa no mundo.

Em resumo, a literatura infantil é um recurso indispensável no processo de alfabetização e letramento, com seu impacto indo muito além das páginas dos livros, contribuindo para formar cidadãos mais informados, empáticos e engajados. Ao incentivarmos o amor pela leitura desde cedo, estamos semeando ideias que resultarão em uma sociedade mais crítica e literária.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, V. L. R. **O papel da literatura infantil na compreensão leitora**. 2025. 6 f. Monografia - (Licenciatura em Letras Portugêses) - Universidade Estadual do Piauí, Picos, 2025.

BUENO, T. B.; DE OLIVEIRA, L.; DO NASCIMENTO SIQUEIRA, C. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Conexões e Desafios na Educação Contemporânea. **Revista Científica Educ@ção**, v. 10, n. 15, 2025.

DA SILVA, Sandra Helena Bernardo; DE FREITAS, Rodrigo Rodrigues. O PROTAGONISMO DA CRIANÇA NEGRA NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA EM ESPAÇOS FORMAIS DE EDUCAÇÃO. **Educação em Foco**, v. 30, n. 1, p. e30004-e30004, 2025.

DEOCLECIO, L. F. Alfabetização e letramento digital: graphogame como ferramenta educacional. **Brazilian Journal of Business**, v. 7, n. 1, e77871-e77871, 2025.

DOS SANTOS ALVES, L. S. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ENTRE BUSCAS, ACHADOS E CONCEITO. **Revista Interação Interdisciplinar**, v. 7, p. 202-215, 2025. ISSN: 2526-9550.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Cristiane Gonçalves da Costa, Tatiana Portela Barreto, Sabrina Félix de Oliveira, Hamilton Lopes de Lima, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal

DOS SANTOS SCARPITTA, Amanda; OLIVEIRA, Rosilene Souza. Um relato de experiência sobre o estágio supervisionado: desenvolvendo competências pedagógicas no curso de Pedagogia. **Revista Semiárido De Visu**, p. 287-302, 2025.

LIMA, Dina Séfora Santana Menezes; DA SILVA BARROSO, Maria Cleide; MENEZES, Daniel Brandão. A importância da formação continuada de professores no ensino de Estatística articulada ao ensino de Ciências por Investigação para o desenvolvimento da alfabetização científica nos Anos Iniciais. REXE: **Revista de estudios y experiencias en educación**, v. 24, n. 54, p. 267-293, 2025.

REIS, Evileide Carvalho. **Literatura infantil e a formação de leitores**. 2025. Monografia (Licenciada em Letras Português.) - Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Gilbués, PI, 2025.

VALE, K. C. R.; GOMES, V. L. Alfabetização e letramento de jovens e adultos com Síndrome de Down: Uma revisão integrativa. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, n. 17, p. 226-245, 2025.